



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 787/2015-DTL/SAJ/P

Valinhos, em 07 de julho de 2015.

Ref.: **Requerimento nº 897/2015-CMV**
Vereador Orestes Previtalo Junior
Processo administrativo nº 11.690/2015-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, com referência a epidemia de dengue que assola a Região Metropolitana de Campinas, de autoria do Vereador **Orestes Previtalo Junior**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- Existe por parte da área técnica da saúde, algum estudo ou projeto de prevenção para o segundo semestre do ano corrente e ou para o ano de 2016?

Resposta: Preliminar e respeitosamente, este Chefe do Executivo entende que os presentes questionamentos – apesar das boas e louváveis intenções do nobre Edil requerente – não atendem aos ditames e requisitos do art. 199 do Regimento Interno da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos, vez que não versam sobre “atos administrativos praticados”, razão pela qual não é possível respondê-los pormenorizada e detalhadamente.

Desta forma, recepciona-se o presente como indicação, dando-lhe o tratamento decorrente.

Outrossim, reiterando o ofício nº 579/2015-DTL/SAJ/P, protocolizado em 02 de junho pp, seguem na forma do anexo as informações prestadas pela Secretaria da Saúde capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e a patenteado respeito.

CLAYTON ROBERTO MACHADO
Prefeito Municipal

Anexo: 02 folhas.

A
Sua Excelência, o senhor
SIDMAR RODRIGO TOLOI
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de
Valinhos

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Data/Hora Protocolo: 07/07/2015 16:54

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 897/2015

Autoria: CLAYTON ROBERTO MACHADO

Assunto: Solicita informações sobre estudo ou projeto de prevenção de epidemias para o segundo semestre deste ano e de 2016.

Nº PROTOCOLO
01134/2015





PREFEITURA DE **VALINHOS**

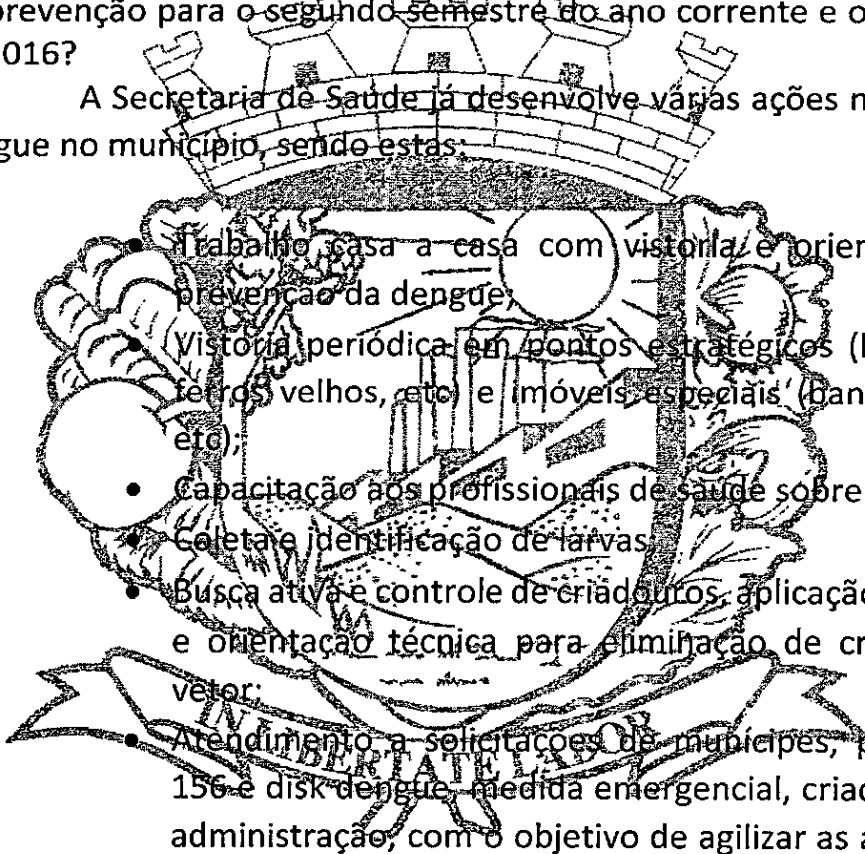
Em resposta ao Requerimento de nº 897/2015 do Vereador Orestes Previtalo Junior, temos a informar:

- Considerando a epidemia de Dengue que assola a RMC e várias partes do Brasil;
- Considerando que a municipalidade investe na área da saúde grande parte do orçamento do município,

Pergunta-se:

- Existe por parte da área técnica da saúde, algum estudo ou projeto de prevenção para o segundo semestre do ano corrente e ou para o ano de 2016?

A Secretaria de Saúde já desenvolve várias ações no combate a dengue no município, sendo estas:

- 
- Trabalho casa a casa com vistoria e orientações para prevenção da dengue;
 - Vistoria periódica em pontos estratégicos (borracharias, ferrões velhos, etc) e imóveis especiais (bancos, escolas, etc);
 - Capacitação aos profissionais de saúde sobre a doença;
 - Coleta e identificação de larvas;
 - Busca ativa e controle de criadouros, aplicação de larvicida e orientação técnica para eliminação de criadouros do vetor;
 - Atendimento a solicitações de munícipes, pelo sistema 156 e disk dengue, medida emergencial, criada pela atual administração, com o objetivo de agilizar as ações contra dengue;
 - Autuação a responsáveis por imóveis com criadouros do vetor transmissor da dengue;
 - A aplicação de inseticida em áreas com transmissão desencadeada, seguindo critérios técnicos;
 - Nebulização nos bairro do município, de acordo com o número de transmissão desencadeado e dados epidemiológicos;



PREFEITURA DE **VALINHOS**

- Instalação de armadilhas em unidades de saúde e outros próprios municipais para captura do pernilongo;
- Realizamos a Operação Cidade Limpa, que é uma ação conjunta da Secretaria de Saúde com a Secretaria de Obras e Limpeza Pública, com objetivo de eliminação dos criadouros do vetor transmissor da dengue;
- Palestras preventivas e educativas nas escolas, empresas e eventos;
- Estamos realizando quinzenalmente a "Operação Mais Saúde", nos imóveis das áreas de transmissão de dengue, que consiste no Agente Sanitário adentrar na casa do munícipe, averiguar possíveis criadouros e retirar da casa. É uma operação mais intensa que o trabalho casa a casa e visita em pontos estratégicos, pois além da retirada, o morador também é orientado quanto a métodos necessários que evitem a proliferação de novas larvas do vetor transmissor da dengue.

Além das ações elencadas para este segundo semestre e o próximo ano, pretendemos intensificar as ações rotineiras, além da aquisição de mais armadilhas de captura de mosquito, para instalação em outros prédios públicos, intervenção com aplicação de inseticida (nebulização) logo no início da transmissão de dengue, manter a "Operação Mais Saúde" de forma preventiva nos bairros mais afetados com o problema, muito investimento na mídia (outdoor, jornais, rádios, carro de som, faixas, etc) com orientação à população.

Como inovação, a implantação de um aplicativo para celular ou tablet "Busca Dengue" com o objetivo de otimizar as ações realizadas pela equipe de controle de vetor, possibilita que o munícipe realize denúncia de um local com foco do mosquito bem como tenha acesso a orientações sobre como eliminar criadouros e ficar atento aos sintomas da doença.

DVZ., em 29/jun/2015


Marli Aparecida da Silva
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES
SS/DSC
DIRETORA